



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0172 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra **não** apresenta uma qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto é um poema narrativo, mas seu fluxo narrativo não apresenta qualidade literária suficiente para atrair e encantar o leitor da educação infantil (p. 18-19; 24-25), pois, apesar do poema falar sobre invenção e imaginação, seus versos não trazem esta instigação para a criança leitora. Percebe-se, também, na construção composicional do poema, uma ruptura nas rimas e no ritmo; como exemplifica-se nas páginas 15 e 26, causando estranhamento e não envolvimento ao leitor. Somado a isso, o uso insuficiente de figuras de linguagens (p. 12) não possibilita a profundidade, a expressividade e a estética da obra.

Como se vê, os versos apresentam rimas finais pobres como em: "o sol lá fora é **deverdade** / o parque verdeja na **cidade** / sem precisar de **eletricidade**." (p. 6) ou em "esquece um pouco esse mundo **eletrônico**, / esse teu amigo **biônico**, / um interlocutor tão **lacônico**." (p. 18). Nesse último exemplo, além de só apresentar rimas pobres, faz uso de termos que não vão despertar a criatividade/inventividade para as crianças, por não fazerem parte do universo do leitor, sendo necessária a intervenção de um mediador, pois as crianças da faixa etária a qual a obra se destina não conseguirão inferir o que significam **biônico** ou **lacônico**, por exemplo. Mais uma vez, na página 25, reaparecem apenas rimas finais pobres: "brincar com videogame é **legal** / computador é instrutivo e coisa é **tal**, / mas só a vida, menino, / sabe ser **pluridimensional**." A repetição de alguns versos pode sinalizar uma tentativa de recuperar o recurso de memorização e manutenção de ritmo na leitura (marcado pela entonação do mediador), nos versos "**brinca**, menino, **brinca**, / **brinca** com tuas mãos." (p. 10) e a própria repetição da palavra brincar e suas derivações que aparecem na capa, contracapa e em quase todas as páginas em que há texto verbal escrito, na página 16 é repetida cinco vezes "**brinca**, menino, **brinca**, / **brinca** com tuas mãos. / **brinca**, menino, **brinca**, / usa com tua imaginação." Essa repetição, todavia, mesmo que colabore para a memorização das crianças não apresenta diversidade linguística, impossibilitando a ampliação de repertório ou a quebra de expectativa do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	25

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta certo grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação na leitura, entretanto, a criatividade é deixada um pouco de lado. O texto verbal escrito é apresentado em versos, com divisão por estrofes, separadas por páginas, de modo que a partir da quinta estrofe, o eu-lírico direciona o discurso ao menino, utilizando verbos no imperativo sai (p. 15), desencalha (p. 15), inventa (p. 18), olha (p. 20), sem permitir ao leitor a participação criativa no brincar, mesmo que sejam dadas várias opções, são aquelas que o eu-lírico indica: "Vira pirata, rei, maquinista, / sultão ou malabarista / vai correr feito um trem-bala. "(p. 15). As primeiras estrofes, apresentadas nas páginas 6, 8, 11 e 12, contextualizam quem é esse menino, o descrevem como um garoto que não quer brincar (p. 6), não quer ser beduíno (p. 11), está pálido, como se estivesse acamado (p. 12). Dessa forma, pode-se afirmar que há um convite ao leitor à apreciação estética, já que o introduz ao tema. O mesmo pode ser considerado do texto da contracapa que descreve as situações que o eu-lírico quer que o menino faça, como em: "O sol brilha lá fora, a praia está gostosa, no quintal bate um ventinho, mas o menino não quer brincar." a partir dos versos "Olha a praia lá fora, menino, / o mar é azul de verdade" (p. 20), porém não é algo que está acontecendo e que o menino deixou de lado para ficar no videogame, simplesmente ele não faz nada dessas coisas porque o tempo é todo dedicado ao jogo. Há, no entanto, uma afirmação de que antes ele fazia e que nunca mais brincou de verdade: "Ele fica em casa toda a tarde, / videogame e internet, / nunca mais jogou basquete / nem andou de patinete. / não sabe mais o que é / uma brincadeira de verdade." (p. 8) Trazer tal afirmação, mesmo que de forma ficcional, é desconsiderar as práticas sociais das crianças em nossa sociedade, e contradiz o verso "brincar com videogame é legal" (p. 25) . O uso de verbos no imperativo (p.20) propicia um chamamento para o leitor e pode auxiliar a interação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	18

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Os universos reais e imaginários do mundo infantil são expostos, ao falar do brincar, ao citar várias brincadeiras e possibilidades, mas essa criatividade para explorar com o mundo da criança se restringe a essa identificação ou ao uso dos termos imaginação, inventar e suas derivações, presentes em: "inventa, menino, inventa / cultiva a tua imaginação." (p. 22). De fato, percebe-se alguns versos do poema em que há o convite para a criança usar sua imaginação (p. 15, 16 e 22), mas não é inventivo e revela-se pouco envolvente para o leitor em formação. O universo infantil atual é apresentado, crianças que jogam videogame e estão conectadas à internet, contudo, observa-se um choque de gerações, pois afirma-se que, embora brincar videogame seja legal (p. 25), não é uma brincadeira de verdade (p. 8), pois as brincadeiras de verdade são aquelas que a criança precisa usar a "imaginação" e as "mãos". O texto verbal apresenta clichês do mundo adulto como em: "mas só a vida, menino, / sabe ser pluridimensional" (p. 25), pois tal afirmação para um menino (e pensando na faixa etária pretendida) que a vida é pluridimensional não traz relação com sua vivência nem mesmo dimensão do que é ser "pluri".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	16

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente uma linguagem simples e condizente à faixa etária das crianças em diversos momentos, de modo até pobre, pois não há uso de sinônimos, que poderiam ser explorados. A palavra menino, por exemplo, é utilizada em onze páginas (6, 11, 12, 15, 16, 18, 20, 22, 25, 28 e 31) com texto verbal escrito de um total de treze. A página 8 é o único momento em que há uma substituição do termo por um pronome "ele". Há essa possibilidade de reconhecimento do texto verbal escrito justamente por apresentar práticas que, geralmente, fazem parte do cotidiano das crianças, como andar de patinete (p. 8), banheiro (p. 11), pirata, rei, malabarista (p. 15), entretanto há termos que não fazem parte do cotidiano infantil e nem é coerente, como considerar que uma criança brinca de ser beduíno (p. 11), que o computador é instrucional (p. 25), que o amigo é biônico e um interlocutor lacônico (p. 18), são termos que podem despertar certa curiosidade em procurar desvendar seu sentido, mas precisará de uma mediação, já que não é possível inferir o sentido pelo contexto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	11

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Embora o texto não apresente nenhum estereótipo, não possibilita ampliação do repertório linguístico das crianças, tendo em vista que os termos utilizados são repetidos em praticamente todo o texto, sem buscar substituir por equivalentes, e faz uso de termos corriqueiros ao cotidiano às crianças. Há termos que não são coerentes à faixa etária, e esses possibilitam a curiosidade para uma ampliação, mas que dependerá da mediação, pois a inferência não é possibilitada, como na página 11, "Acontece que o menino / pelo jogo eletrônico foi tragado. / No deserto da sala, / não quer mais ser **beduíno**". Beduíno é um termo muito específico, que não basta relacionar ao deserto, mas ter um conhecimento histórico e geográfico, que, provavelmente, uma criança pequena ainda não teve contato. O mesmo acontece na estrofe apresentada na página 18 "Esquece um pouco esse mundo eletrônico, / esse teu amigo **biônico**, / um **interlocutor lacônico**." Mas, do ponto de vista da criação, essas escolhas por palavras incomuns ao cotidiano presuposto para a criança, recaem também em uma função apenas de garantia da rima, e não como exploração semântica com possibilidades simbólicas. Com efeito, tais palavras podem dificultar a compreensão do texto e da própria mediação da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	25
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	12
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	11
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	18
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	11

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra **não** explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. Apesar de a obra ser apresentada em forma de poema autoral, com o desenvolvimento de um texto em versos, separado por estrofes, com rimas, ela não explora poeticamente os recursos do texto verbal, porque a construção textual não permite ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. De fato, tais recursos do texto verbal são apresentados de forma simples, sem permitir a criatividade do leitor. O uso de figuras de linguagem, que são essenciais para construção de texto literário, é muito restrito; faz uso de personificação no verso "passa a tarde no sofá feito um barco ancorado" (p. 12) "vai correr feito um trem-bala" (p. 15), ao mesmo tempo que pode ser considerado uma comparação pelo uso dos termos "feito um". As repetições dos versos "brinca, menino, brinca, / brinca com tuas mãos." (p. 16, 22 e 28) constituem uma anáfora, e ajudam a memorização dos versos. Todavia, essas repetições ao longo do poema, mesmo que colaborem para a memorização das crianças, são cansativas e não apresentam diversidade linguística, impossibilitando o leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. Na página 16, por exemplo, a palavra brincar é repetida cinco vezes "brinca, menino, brinca, / brinca com tuas mãos. / brinca, menino, brinca, / usa a tua imaginação." Somado a isso, percebe-se, em alguns momentos do texto verbal, uma "quebra" no jogo da sonoridade e das rimas, como exemplifica-se na página 06; diminuindo as possibilidades de diversão e ampliação dos efeitos estéticos na experiência literária do leitor-criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	6

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações **não** apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. O personagem-menino aparece sem originalidade, com a técnica usada da pintura com lápis de cor, trazendo uma padronização que não potencializa os efeitos estéticos para a criança leitora (p. 7). De fato, as ilustrações são insuficientes para ampliar o que o texto verbal traz diante da fragilidade que possuem (p. 12-13). Dessa forma, as possibilidades imagéticas para o pequeno leitor tornam-se mínimas (p.18-19) e a exploração de diferentes camadas de significado é prejudicada.

Observa-se que o texto visual apresenta uma descrição e, em páginas separadas, busca reproduzir quase de modo fiel ao texto verbal. Na página cinco, por exemplo, há um sol, que seus raios são em formato de fios e plugs, com uma expressão de dúvida, e ao fundo há um campo, na página seguinte o texto verbal: "O sol lá fora é de verdade, / o parque verdeja na cidade, / sem precisar de eletricidade. / Mas e o menino? / O menino não quer brincar.". Comparando as duas páginas, nota-se que a expressão de dúvida do sol é para representar a indagação sobre o menino, mas o sol não é verdade (a ilustração traz algo que não é real, mesmo sendo necessário ponderar que há uma criação artística, há um conflito), e o parque na cidade não aparece. Ao longo do poema, são descritas algumas opções e orientações de brincadeiras "verdadeiras", que as ilustrações apresentam de forma fiel, quando o texto verbal não especifica, o texto visual sim, ao ilustrar o brincar com as mãos com dedoches, fantoches e de fazer sombras ou como na ilustração da página 26 em que o menino está soltando pipa e o vento ganha forma física, com rosto e braços, referente aos versos na página 25: "Sentir o vento no rosto, / sentir na boca o gosto / da aventura, da fruta madura, / da chuva, do sal do mar,.". Além disso, a ilustração não apresenta mudança de perspectiva significativa, enquadramentos ou exploração de metáforas. Apenas a imagem da página 10, que repete a capa, sugere a cabeça do menino como um console, e na página 24, o mesmo recurso se repete, dessa vez com o que parece ser personagens em forma de consoles. A ilustração da página 30, pode ser considerada o único momento de criatividade e ampliação, pois o menino está, ao que parece, navegando sobre um guarda-chuva, sem ter relação direta com algum termo do texto escrito, apenas com a orientação para que o menino use a imaginação. Como se vê, no conjunto, as ilustrações da obra *Brinca, Menino* não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	24

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sem apresentar, portanto, um convite à imaginação e criação das crianças, pois é uma reprodução fiel ao descrito no texto verbal, às vezes até de modo conflitante. Essa reprodução fiel identifica-se na página 9 em referência aos versos da página 8 (Ele fica em casa toda a tarde, / videogame e internet, / nunca mais jogou basquete / nem andou de patinete. / Não sabe mais o que é / uma brincadeira de verdade.) e vê-se em seguida o menino olhando para uma bola de basquete e um patinete, mas com o pensamento no videogame. Essa dependência também fica evidente quando analisada a disposição gráfica, texto em uma página, imagem do outro. O personagem-menino é apresentado em um texto visual com insuficiente expressividade e originalidade, o que pode resultar em uma frágil apreciação estética por parte da criança-leitora; cita-se como exemplo a ilustração da página 13. Assim como o texto verbal não deixa em aberto as possibilidades de brincar, do ser criativo ou mesmo imaginar, as ilustrações também fecham essa possibilidade, tendo em vista que para cada descrição há uma representação (p.18-19; 20-21), quando há a orientação para se imaginar, não há o menino imaginando, pensando em possibilidades ou mesmo um balão de pensamento em branco que viabilizasse a imaginação do leitor. Da mesma forma, não é instigante a propositura de imagens em que o menino aparece sozinho na maior parte das brincadeiras, apenas uma vez o menino divide o espaço com outras crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	13

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração da obra *Brinca, Menino*, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e, vez por outra, com certa criatividade; entretanto, os recursos gráficos utilizados são pouco envolventes, como se percebe na expressão facial do menino-personagem: o formato do rosto é pouco expressivo e a técnica de pintura em lápis de cor contribuem de maneira insuficiente para uma aparência envolvente; veja-se como exemplo as ilustrações das páginas 13 e 19. Por outro lado, os diversos cenários, contrastes e o uso de cores suaves apresentam-se coerentes (p. 21) e algumas vezes criativos (p. 30), contribuindo para um texto visual harmonioso. Há criatividade ao ilustrar o garoto pensando em videogame, sendo representado por controles remotos que lembram alguns animais "p. 24) ou mesmo a ilustração da página 10, em que há garoto o rosto parcialmente coberto por um controle de videogame. A ilustração da página 21 causa um estranhamento em relação ao ângulo e recursos gráficos utilizados na cena, que representa o texto da página 20 "Olha a praia lá fora, menino, / o mar é azul de verdade. / Vai, pisa na grama da realidade! / Desliga dessa tomada / e vai correr com a molecada."; na ilustração três meninos estão dentro do mar, ao fundo está o continente, representado por árvores e gramas, o sol forte do mesmo lado das árvores, as ondas não quebram em uma faixa de areia, e há duas ilhas de areia (seguindo a audiodescrição - 6:14) que não está claro que são ilhas de areia. E da mesma forma, as árvores da imagem não compõem um cenário comum de praia o que contribui para causar estranhamento e incoerência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	24

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração da obra *Brinca, menino* dialogam com a abordagem do tema e parcialmente com as características específicas do gênero em análise. No poema autoral as técnicas de ilustrações em lápis de cor utilizadas, apesar de apresentar uma frágil qualidade, dialogam com o tema proposto: o incentivo aos pequenos leitores em largar o videogame, a tv, a internet e ir em busca do brincar e do uso da imaginação. Com efeito, o texto visual apresenta um menino, como descrito no poema, que brinca apenas de jogar videogame ou conectado à internet, para trazer o tema, tanto na capa quanto na página 10, parte do rosto do garoto é ocupada por um controle de videogame, que cobre a região dos olhos. Há, ainda sobre o tema, páginas que o pensamento do garoto está ligado ao videogame, ou representado pelo controle com rosto de algum animal (p. 24) ou apenas os símbolos usados em cada tecla (p. 9) ou sentado no sofá com o controle nas mãos. Entretanto, no decorrer da obra, as ilustrações não evocam sentimentos e emoções, bem como o estímulo à imaginação e criatividade, recursos relevantes em um poema infantil; como se pode exemplificar as ilustrações das páginas 17 e 23.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	17

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não oferecem referências estéticas relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, e não tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. O poema não faz alusões a heterogeneidade racial, religiosa, cultural e territorial, pois apresenta um menino-protagonista branco (p. 7 e 9) que se encontra solitário em meio aos jogos eletrônicos. E quando faz referências a outras crianças, explicita apenas uma criança negra que mergulha no mar e está com as pernas para cima (p. 21). Ressalta-se a ausência de representações do gênero feminino, desde a capa, reforçando o estereótipo de que o jogo de vídeo game é de meninos (p. 5-30). Desse modo, as ilustrações e o poema não possibilitam a identificação das meninas e não quebram padrões ao trazer a brincadeira infantil. Além disso, como as ilustrações não são envolventes, o potencial do repertório imagético das crianças é prejudicado no processo de aprendizagem, prazer e tratamento estético visual (p.13), ausentando-se em contribuir para a ampliação do universo de significação dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	5-30
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	7

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, sem deixar pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O tema é complexo, mas é tratado de forma simplista, sem considerar que não é a criança a responsável por adquirir recursos tecnológicos que a enfeitiça. Os versos ou fazem uso de verbos no modo indicativo ou imperativo, primeiro de modo a contextualizar e apresentar o menino: " O sol lá fora é de verdade, / o parque verdeja na cidade / sem precisar de eletricidade. / Mas e o menino? O menino não quer brincar." (p. 6), para depois orientar como e onde deve brincar: Sai daí, menino, vai brincar. / Desencalha dessa sala. / Vira pirata, rei, maquinista, / sultão ou malabarista / vai correr feito um trem-bala." (p. 15). Mesmo sugerindo que o menino use a imaginação, que brinque com as mãos não há indeterminações para as crianças preencherem, pois as ilustrações também preenchem tais possibilidades, já que ao citar brincar com as mãos a ilustração traz o brincar com dedoches (p. 19), fantoches (p. 23) e de sombra com as mãos (p. 29). O dialogismo pode ser pontuado apenas como algo comum ao cotidiano de muitas crianças. Ainda que haja alguma proximidade com a estrutura do gênero poema, há pouco desenvolvimento criativo sobre o tema, isso porque o tema é colocado como algo que depende apenas da criança em querer brincar, em ser orientada a brincar de uma forma. É importante e deve ser incentivado o brincar fora das telas, mas a temática é apresentada de maneira simples, sem trazer reflexões sobre os problemas para as crianças. Outro ponto contraditório é o apelo de brincar sozinho, o menino está sozinho na maioria das imagens e apenas em uma cena final de fato está próximo de outras crianças. Dessa forma, permanece sozinho tanto quanto está jogando videogame.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	23

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra *Brinca, menino* é desenvolvido parcialmente de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e poéticos. Ele faz um convite às brincadeiras da infância e ao desapego aos jogos eletrônicos e virtuais para os leitores, no entanto, é tratado de maneira pouco dialógica, sem recursos de linguagem provocadora e aberta, e, poucas vezes, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O poema da obra é extenso, e os versos, muitas vezes, são apresentados em forma de convite ao leitor para a diversão por meio de vocativos e verbos no imperativo (p. 15-16). Mas, são repetitivos e alguns recursos podem estimular a curiosidade, o interesse e a construção de posicionamentos das crianças. Há versos que refletem apenas a realidade de muitas crianças em seus lares (p. 7-8), ausentando-se da complexidade. O tema é apresentado em versos e estrofes, separando o texto verbal escrito do texto visual em páginas, assim cada texto ocupa uma página (p. 6, 8, 11, 12, 15, 16, 18, 20, 22, 25, 26, 28 e 31); o texto escrito está estruturado em treze páginas, considerando tal divisão o mesmo número de estrofes, sendo que nove primeiros são compostos por quatro versos, o décimo tem sete versos e o décimo primeiro seis, as duas últimas estrofes, cada uma dois versos e, apresentam rimas finais pobres, ou seja, o mesmo final e pertencentes a mesma classe de palavra como em: "Iventa o teu mundo, menino, / inventar é um exercício divino! / Esquece um pouco esse mundo eletrônico, / Esse teu amigo biônico, / um interlocutor tão lacônico..." (p. 18), há repetição de versos para marcar o ritmo e memorização, inclusive como referência ao título "Brinca, menino, brinca", usado cinco vezes nas páginas 16, 22, 28 e 31. Por outro lado, as ilustrações, apesar de refletirem pouca vivacidade e expressividade, acrescentam minimamente ao texto verbal em sua constituição por trazerem detalhes (p. 5 e 10) que pode contribuir para provocar o processo imagético das crianças. No entanto, não avançam em recursos criativos e repetem sugestões de brincadeiras com as mãos ao trazer fantoches, dedoches e imagens das mãos em destaque da sombra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	22

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, isso porque, mesmo apresentando um tema importante e atual sobre o uso exagerado da tecnologia por crianças, explicita que a atitude de uma criança que não quer sair de casa e que foi "tragada" pelos jogos eletrônicos (p. 6 e 11) não é salutar (p. 12). O texto verbal faz uso constante de verbos no modo imperativo, como nos versos: "Inventa o teu mundo, menino, / inventar é um exercício divino. Esquece um pouco esse mundo eletrônico," (p. 18), "Vai , pisa na grama da realidade! / Desliga dessa tomada / e vai correr com a molecada." (p. 20). Ainda que se possa considerar que o texto apresenta uma estrutura de poema, há um aspecto didatizante em seu conteúdo, já que a partir da quinta estrofe, o discurso do eu-lírico é direcionado ao menino, o orientando como brincar, porque o jeito como ele brinca não é uma brincadeira de verdade. " Ele fica em casa toda a tarde, / videogame e internet, / nem andou de patinete. / Não sabe mais o que é/ uma brincadeira de verdade." (p. 8). Desse modo, se o texto verbal permite um reconhecimento/ identificação do leitor pela personagem, reconhece-se esse perfil em normatizar o que é e como se deve brincar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	18

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra oferece parcialmente elementos para as crianças refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, mas não há tantas ampliações de referências estéticas, culturais e éticas. O uso exagerado da tecnologia é uma pauta extremamente atual, não só entre as crianças, por isso o tema pode ser facilmente identificado por elas em situações comuns ao que vivem ou que alguém que conhecem, mesmo sem saber identificar com um problema. Desse modo, a personagem pode servir como um alerta para reduzir o consumo de eletrônicos entre as crianças leitores, entretanto há uma culpabilização da criança, colocando-a como única responsável por passar tanto tempo no mundo virtual ou como se houvessem elementos "mágicos" : pelo mundo virtual, ele foi enfeitiçado / passa a tarde no sofá feito um barco ancorado, / e anda até meio pálido / como um menino acamado." (p. 12). Nas páginas 25 e 26, troca-se o modo verbal de imperativo para indicativo, para explicar ao menino alguns conceitos do mundo adulto, "Brincar com videogame é legal / computador é instrutivo e coisa e tal, / mas só a vida, menino, / sabe ser pluridimensional." (p. 25) "Isso nenhum game, por mais moderno que seja, / jamais vai poder imitar." (p. 26). A abordagem ética é abordada quando reflete a postura de uma criança solitária e "enclausurada" em um mundo virtual só seu (p. 5-8), retratando valores e princípios escassos em uma sociedade cibernética: as interações sociais. No entanto, a personagem aparece na maior parte das ilustrações sozinha, a interação só ocorre na cena da praia, da mesma forma as referências estéticas da obra apresentam-se com insuficiente beleza e emoção para o leitor (p. 13 e 23), prejudicando, dessa forma, o processo de encantamento com a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	26

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, tendo em vista que o texto verbal e o texto visual não apresentam qualquer personagem que possa gerar tal desrespeito. O eu-lírico, apenas apresenta o gênero, ao se referir a um menino, presente já no título e capa, mas não há qualquer descrição física, além do fato de o considerar pálido, fato que não é específico a uma cor, mas a perda de cor (p. 12). O livro não apresenta diversidade étnica, racial, de gênero (dentre outros), pois a obra baseia-se em um menino-protagonista que não quer sair de seu “mundo virtual” para adentrar no “mundo real” das brincadeiras da infância (p. 6). Mas tal ausência não indica o desrespeito à diversidade nas suas múltiplas dimensões. Há ainda versos que deixam indícios que a vida é composta de várias dimensões (p. 25) e instiga a criança a participar da vida em comunidade (p. 20-21), cuja pluralidade é concreta, complexa e real.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	20

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta variados recursos gráfico-editoriais e paratextuais e não oferece diferentes possibilidades de leitura. Os elementos paratextuais apresentam-se na capa, quarta capa, folha de rosto, folha de créditos e dedicatória - tradicionalmente comuns a todos os livros ilustrados. A capa, com um fundo verde (que faz alusão a uma grama), demonstra a ilustração colorida de um menino com algumas características: a cabeça encontra-se proporcionalmente maior que o corpo, ele está no centro da página e usa um óculos/máscara em formato de controle de videogame. O título do livro, em caixa alta e na cor branca, apresenta-se nos lados esquerdo e direito e o menino na posição central entre as palavras *Brinca, menino*. Em letras menores estão os nomes da autora, do ilustrador e da editora. Na quarta capa, com um fundo na cor verde (um tom que difere da cor da capa), há um pequeno resumo da obra que aborda o seu tema. A folha de rosto inclui novamente o título com a mesma tipografia da capa (mas com letras menores e na cor vermelho-cereja), nomes da autora e tradutor, bem como a editora e a edição. A folha de créditos contém as informações acerca da editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2). Na página seguinte (p.3) há a dedicatória e a imagem do menino-protagonista com uma expressão pensativa. Na última página (p. 32), encontram-se minibiografias da autora e do tradutor, bem como a fotografia de cada um. A respeito dos recursos gráfico-editoriais, verifica-se que as letras contidas no texto verbal são maiúsculas e sem serifa, na cor vermelho-cereja e o tamanho da fonte é desproporcional ao tamanho do livro (27,5 x 20,5 cm), deixando a mancha textual bem pequena no meio da página em branco e com insuficiente legibilidade para o pequeno leitor, assim como a cor da fonte que não contribui para a nitidez necessária ao texto verbal (p. 6, 8, 11-12, 15-16, 18, 20, 22, 25-26, 28, 31). Os recursos imagéticos da obra também são insuficientes, especialmente no tocante à técnica utilizada para as ilustrações (p.13 e 19) - com ausência de vivacidade e expressividade, podendo resultar em pouco interesse e envolvimento da criança pela leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	6

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A organização verbo-visual não contribui para a instigação dos efeitos de sentidos da criança, pois a diagramação do texto verbal é fixa e separada das imagens (p. 6-9), impossibilitando uma exploração maior entre o que está escrito e as ilustrações, deixando de lado também as possibilidades de enriquecimento da experiência literária. Na mancha textual, os versos do poema são pequenos e com a cor vermelho-cereja, o que não contribui para a legibilidade e para a estética da obra (p. 20, 22). A escolha em diagramar o texto verbal escrito em páginas diferentes do texto visual é uma forma de manter o texto escrito como estrofe do poema, mas não há uma quebra de expectativa com uma disposição diferente ou mesmo um trabalho de cor de fundo, apenas páginas brancas, com fonte vermelha, como nas páginas (p. 6, 8, 11-12). A página simples e fixa não amplia o possível impacto que a imagem pode oferecer ao leitor (p. 10-11), além de não criar uma sequência de leitura que dialoga/amplia o texto verbal (p. 14-15). Não há também, nas páginas fixas, a presença de dinamicidade e vivacidade para o leitor (18-19), logo, a narrativa visual não se torna envolvente. Ainda há uma insuficiente qualidade nas ilustrações, que prejudicam o efeito estético do livro, como se pode perceber em algumas expressões faciais do menino- protagonista (p. 9 e 13), diminuindo as possibilidades de imersão da criança na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	9

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola), utilizando melodias ao fundo, fazendo uso de diferentes entonações, tanto na faixa quatro (Brinca, menino) como em 0:50-1:05, modificando também a entonação quando é a audiodescrição e a narrativa, diferenciando pela entonação, já que não há mudança de voz, essa mesma característica aparece na contracapa (2:30-2:55). Há no audiolivro recursos lúdicos, como a inserção de diferentes sons de músicas e o som das ondas do mar, como fica demonstrado nos minutos 3:50 a 3:55, possibilitando o recurso imagético para as crianças. O uso de melodias e sons de fundo é adequado à faixa etária pretendida, assim como a mudança de entonação. Esses recursos contribuem para que os leitores compreendam a obra e consigam vislumbrar o contexto visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	0:50-1:05
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	2:30-2:55
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	3:50 - 3:55

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, ao mostrar os dados em referência à obra em diferentes faixas: a primeira com as informações da capa e do projeto e roteiro do audiolivro (Tabu Correia Silva), quem foi o consultor Gabriel Aquino, a voz responsável pela gravação (Eliane César) e o instituto (Dorina Nowill) em que foi realizado, apresentado entre os minutos: 0:18 e 0:37. Na segunda faixa, os créditos, apresentam os dados da ficha catalográfica, com todas as informações presentes na página, o mesmo acontece na última faixa, os autores, em que apresenta os dados biográficos da autora e do ilustrador, inclusive com as informações de crédito das fotos usadas (1:17-1:20; 1:34-1:38). Assim, a versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A descrição traz os detalhes apresentados nas ilustrações, mencionando as especificidades do cenário, da personagem, das cores, dentre outros; como se percebe nos minutos de 0:01 a 0:29. Na narração, o poema é recitado pela mesma voz feminina que realiza a descrição; veja-se como exemplo os minutos 0:40 a 0:59.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P2601020000002_Z IP.zip	1:34-1:38
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P2601020000002_Z IP.zip	0:01 - 0:29
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P2601020000002_Z IP.zip	0:18-0:37
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P2601020000002_Z IP.zip	1:17-1:20

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos como música e o som do mar, como percebe-se nos minutos 3:50 a 3:55. A entonação da voz na narração do poema mostra-se adequada (8:45 - 8:50). No entanto, a descrição e a narração misturam-se, e há alguns momentos que não é perceptível a diferença entre uma e outra, pois a voz feminina que narra é a mesma que descreve, ocasionando uma imprecisão entre os dois momentos - cita-se como exemplo os minutos 6:45 a 7:27.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P2601020000002_Z IP.zip	6:45 - 7:27
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P2601020000002_Z IP.zip	3:50 - 3:55
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P2601020000002_Z IP.zip	8:45 - 8:50

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, há inclusive a apresentação do projeto em audiolivro, e o uso de entonação para diferenciar o ritmo, imitar as vozes de crianças (quando faz a narração do texto da contracapa, por exemplo - 2:24-2:54), recursos sonoros de fundo apresentado na faixa da história (2:17). Com efeito, a voz feminina que descreve o livro apresenta uma entonação sem intensidade, com quase sempre a mesma tonalidade em toda a exposição; como exemplifica-se nos minutos 4:52 a 5:25; mas, ao narrar o poema, a mesma voz feminina eleva a modulação da fala (minutos 6:21 - 6:30) e não é semelhante a de um robô.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	2:24-2:54
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	4:52 - 5:25
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	6:21 - 6:30

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descrito e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho), ao longo de toda a faixa em que se apresenta o texto literário, observa-se o uso de mixagem tendo em vista a utilização de melodia ao fundo e a inserção de sons para contextualização do cenário em um único momento, descrição do texto visual da página 14, (3:50-3:55). Há o trabalho de equalização e ganho, de modo que observa-se uma redução do som quando termina uma faixa e um aumento quando é iniciada, assim como ao trocar de cada faixa é informado o leitor qual é a numeração da faixa e o título, como na faixa cinco "Os autores" (0:00-0:05) em antes de ir para apresentação dos autores, descreve ao leitor qual o conteúdo será apresentado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	0:00-0:05
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	7:09 - 7:51
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P260102000002_Z IP.zip	3:50-3:55

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) usa parcialmente o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. Os efeitos de transição sonora entre uma cena e outra da obra apresentam-se, muitas vezes, com o mesmo volume de som do início ao fim, como percebe-se nos minutos de 7:55 a 8:52 em que os processos de “fade out” e “fade in” estão ausentes. No entanto, esse recurso é observado na faixa quatro “Brinca, menino”, quando começa com uma melodia ao fundo e muda-se a melodia em alguns momentos (2:56; 3:55; 6:17) de forma gradual, sem interferir na audiodescrição e narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P2601020000002_Z IP.zip	3:55
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P2601020000002_Z IP.zip	2:56
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P2601020000002_Z IP.zip	6:17
HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	HTLC0002020172P2601020000002_Z IP.zip	7:55 - 8:52

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. No entanto, observa-se na temática um certo estereótipo de gênero, considerando que o próprio título sinaliza uma brincadeira de menino. De fato, o texto verbo-visual do livro apresenta a história de um menino-protagonista que não quer se desprender dos jogos eletrônicos para usufruir das brincadeiras da infância (p. 6-8). Apesar de a obra não mencionar a diversidade em suas múltiplas facetas, pois o poema se concentra em apenas um menino, ela valoriza e enfatiza a necessidade da criança ter o contato social e amigável com outras crianças, no caso meninos, como se percebe nas páginas 20-21. Ressalta-se que o termo “molecada”, exposto no livro (p. 20), não é utilizado no sentido pejorativo, mas como um grupo de meninos brincando. Assim, a obra não quebra padrões ao trazer a brincadeira infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	6-8
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	20-21

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático, promovendo a imagem de um menino-protagonista que se encontra isolado no mundo dos jogos eletrônicos (p. 12), mas que é convidado às brincadeiras da infância (p. 15). A obra apresenta um viés didático ao tentar de forma imperativa (Brinca, menino é um verso que se repete na obra) educar a criança para sair do mundo dos jogos eletrônicos. A repetição nos versos "brinca, menino, brinca, / brinca com tuas mãos." (p. 10) e a própria repetição da palavra brincar e suas derivações que aparecem na capa e em quase todas as páginas em que há texto verbal escrito, por exemplo, na página 16 é repetida cinco vezes "brinca, menino, brinca, / brinca com tuas mãos. / brinca, menino, brinca, / usa com tua imaginação." Como se vê ao longo do poema, essa repetição dos versos de modo imperativo é usada para influenciar o leitor, para dar uma instrução de como sair dos jogos eletrônicos e brincar na rua aproximando a obra de um manual. Embora a temática seja interessante, há um viés didático na forma como o tema foi abordado, os exemplos e as comparações. Além disso, o tema, uso exagerado de tecnologia, é apresentado como algo apenas de responsabilidade das crianças, a partir do comportamento da personagem principal, que "passa a tarde no sofá feito um barco ancorado" e que isso lhe causa problemas como ficar "meio pálido como um menino acamado" (p. 12). Essa prática do garoto é vista como algum ruim, por isso, o poema passa a orientar/evidenciar outras possibilidades de brincar, como em: "Esquece um pouco esse mundo eletrônico, / esse teu amigo biônico, / um interlocutor tão lacônico..." (p. 18) para que brinque, brinque usando as mãos e a imaginação "Brinca, menino, brinca, / brinca com as tuas mãos. / Inventa, menino, inventa, / cultiva a tua imaginação." (p. 22). Outro exemplo de orientação da voz adulta para o menino pode ser localizado na página 25: "brincar com videogame é legal / computador é instrutivo e coisa etal, / mas só a vida, menino, / sabe ser pluridimensional." Nessa perspectiva didática, a construção narrativa não desenvolve um fluxo envolvente para o leitor, pois não se apresenta uma progressão no andamento das propostas, apenas a mesma informação repetida, apesar do poema falar sobre invenção e imaginação, seus versos apresentam muita repetição de motivos e soluções (p. 18-19; 24-25).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002	IMLC0002020172P260102000002-P DF.pdf	15

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0172 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020172P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 02:56 - 02:58	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Nos minutos 02:56-02:58 há descrição de um disco voador, mas na página 13 não há essa figura próximo ao boneco de dinossauro.	
Recomendações: Retirar a descrição "e um disco voador".	

Arquivo: HTLC0002020172P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 06:38 - 06:40	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Nos minutos 06:38 - 06:40 a descrição "na mão direita, uma faca e na direita um sapo" está errada, conforme observe-se a ilustração da página .23.	
Recomendações: Substituir a descrição "na mão direita, uma faca e na direita um sapo" por "na mão direita, uma vaca e na esquerda um sapo".	

Arquivo: HTLC0002020172P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 1:38	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na audiodescrição da ficha catalográfica, da faixa créditos, informa-se que trata-se da 3ª edição da obra (1:38), que coincide com a informação do material digital, entretanto no material em pdf consta 2ª edição.	
Recomendações: Verificar informação.	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra "Brinca, Menino" está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b (Anexo I). A obra **não** apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, sem explorar com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Item 15.1d (Anexo I). A obra **não** apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h (Anexo I) Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra **não** explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido.

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I). As ilustrações **não** apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra.

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I). As ilustrações **não** possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças.

Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j (Anexo I). As ilustrações **não** oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Item 14.2.a (Anexo I). O tema no texto **não** é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Item 14.2 (Anexo I) O tema **não** é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 14.4a; 15.1i (Anexo I). A obra **não** apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e não oferece diferentes possibilidades de leitura.

Item 1.2d (Anexo I). A obra **não** propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético.

Item 12.2 (Anexo I). A obra **não** está isenta de viés didático.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:32.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 19:03.